MVCOMPLIANCE

FAZER O QUE ESTÁ CERTO. UMA FORMA DE FAZER NEGÓCIOS.

O COMPLIANCE deve estar no topo das prioridades das empresas e organizações. Preocupações de transparência, igualdade de tratamento, inclusão, responsabilidade social, sustentabilidade e responsabilidade ambiental não são meros «slogans», representam uma verdadeira transformação da sociedade e das empresas.

As empresas devem, por isso, estar preparadas, pois, já não basta cumprir a lei.

A pensar nestes novos desafios, a AMCHAM PORTUGAL - CÂMARA DE COMÉRCIO AMERICANA, em parceria com a MACEDO VITORINO, convida os seus associados a participarem na ação de formação em «compliance» do programa **MVCOMPLIANCE**.

Esta ação de formação está dividida em três módulos, onde serão analisados, em três dias distintos, numa perspetiva teórica e sobretudo prática tendo em conta os mecanismos internos de prevenção, gestão, controlo de riscos e reação a adotar, os seguintes temas:

Módulo I - Governo societário, responsabilidade social e combate ao branqueamento de capitais

Módulo II - Privacidade e proteção de dados pessoais

Módulo III - «Compliance» laboral

Ficar à margem da transformação conduzida pelo «compliance» pode implicar sanções jurídicas e sociais para a empresa, perda de competitividade na hora de atrair os melhores colaboradores, assim como perda de clientes e mercados, dificuldade de acesso a financiamentos mais acessíveis. A sua participação é, portanto, fundamental. Esperamos por si!

AÇÃO DE FORMAÇÃO EM COMPLIANCE (3 MÓDULOS)

MÓDULO I. – 13 DE MAIO DE 2021, DAS 11H00 ÀS 13H00 (DURAÇÃO: 2H)

Governo societário, responsabilidade social e combate ao branqueamento de capitais

ORADORES: CLÁUDIA FERNANDES MARTINS E LOURENÇO DE SOUSA BOTELHO

I.ª Parte

1. Conceitos-chave e objetivos.

- a. Governo societário e ética empresarial
- b. Responsabilidade social empresarial
- c. Branqueamento de capitais

2. Deveres de informação e diligência no combate ao branqueamento de capitais.

- a. *Know Your Customer* (KYC)

- b. Deveres de diligência reforçada
- 3. **Deveres de comunicação e órgãos de controlo interno no combate ao branqueamento de capitais.**

Coffee break

2.ª Parte

4. Principais medidas a adotar.

- a. Adesão aos princípios de governo societário (OCDE)
  - b. Adoção de códigos voluntários de conduta (de que é exemplo o do Instituto Português de *Corporate Governance*) e elaboração de relatórios periódicos de monitorização
  - a. Procedimentos de identificação dos clientes (*Know Your Customer*) e de diligência no combate ao branqueamento de capitais
  - b. Adoção de mecanismos que permitam identificar os principais indícios de risco de branqueamento (lista de países de risco elevado, Pessoas Politicamente Expostas) e acionar as medidas necessárias (abordagem baseada no risco)
  - c. Programa de monitorização de atividades pouco usuais e potencialmente suspeitas de branqueamento de capitais e dos respetivos mecanismos de resposta
  - d. Limites para pagamentos em numerário
  - e. Formação em matéria de combate ao branqueamento de capitais
5. **Infrações e sanções.**
6. **Participação de convidado especial (caso prático):** Patrique Fernandes, Partner/ Compliance e Auditoria Forense, STINMA

Q&A

MÓDULO II. – 20 DE MAIO DE 2021, DAS 11H00 ÀS 13H00 (DURAÇÃO: 2H)

Privacidade e proteção de dados pessoais

ORADORES: CLÁUDIA FERNANDES MARTINS E ANDRÉ FEITEIRO

1.ª Parte

- 1. **Conceitos-chave, princípios e fundamentos legítimos.**
- 2. **O trinómio: titular dos dados, responsável pelo tratamento e subcontratante.**
  - a. Direitos dos titulares dos dados
  - b. A relação entre o responsável pelo tratamento e o subcontratante. Delimitação do papel de cada um e principais obrigações e responsabilidades
- 3. **«Compliance» digital e «accountability»: uma mudança de paradigma.**

- a. O Encarregado de Proteção de Dados (DPO – *Data Protection Officer*)
- b. Registo das atividades de tratamento
- c. Proteção de dados desde a conceção e por defeito
- d. Avaliação de impacto sobre a proteção de dados
- e. As transferências internacionais de dados
- f. Medidas de segurança

Coffee break

2.ª Parte

4. Principais medidas a adotar.

- a. Em geral:
  - i. Políticas de privacidade
  - ii. Consentimento do titular dos dados
  - iii. Acordos de subcontratação para tratamento de dados
  - iv. Política de retenção de dados
  - v. Política de segurança da informação
- b. No contexto laboral:
  - i. Fundamentos legítimos para o tratamento de dados de colaboradores
  - ii. Política de privacidade dos colaboradores
  - iii. Sistemas de videovigilância
  - iv. Tratamento de dados biométricos
  - v. Tratamento de dados médicos e medição da temperatura corporal
  - vi. Prazo de conservação dos dados dos colaboradores

5. Infrações e sanções.

6. Participação de convidado especial (caso prático): Paulo Miranda, Business Manager, Axians

Q&A

MÓDULO III. – 27 DE MAIO DE 2021, DAS 11H00 ÀS 13H00 (DURAÇÃO: 2H)

«Compliance» laboral

ORADORES: MAGDA SOUSA GOMES E JOANA FUZETA DA PONTE

1.ª Parte

1. **Conceitos-chave e objetivos.**
2. **Principais obrigações de fonte legal.**
  - a. A cidadania no trabalho
  - b. Igualdade e não discriminação
  - c. Combate ao assédio laboral
3. **«Compliance» laboral como meio de prevenção.**

Coffee break

2.ª Parte

4. **Instrumentos de «compliance» laboral.**
  - a. Código de Conduta para a prevenção e Combate ao Assédio
  - b. Código de Ética e Conduta Profissional
  - c. Plano de prevenção de riscos de corrupção
  - d. Plano de igualdade de género
  - e. Relatório sobre a igualdade salarial de género
  - f. Relatório de boas práticas no âmbito da responsabilidade social das empresas
5. **Infrações e sanções.**
6. **Participação de convidado especial (caso prático):** Marisa Garrido, direção, CTT

Q&A